



O QUE É O ISLAM?

Podemos encontrar uma explicação para a criação do universo? Há qualquer interpretação convincente do segredo da existência? Observamos que nenhuma família pode funcionar adequadamente sem um chefe responsável; que nenhuma cidade pode prosperar sem uma boa administração; e que o Estado não pode sobreviver sem um líder. Também percebemos que nada vem a existir por conta própria. Além disso, sabemos que o universo existe e funciona de forma ordenada e que assim sobrevive há centenas de milhares de anos. Podemos então dizer que tudo isso é acidental e casual? Podemos atribuir a existência do homem e do mundo inteiro a um mero acaso?

O homem representa apenas uma pequena parte do grande universo. E se ele pode traçar planos e apreciar o mérito deste planejamento, então sua própria existência e a sobrevivência do universo também se devem a uma política planejada. Isso significa que há um poder extraordinário para trazer coisas à existência e mantê-las funcionando na mais perfeita ordem.

Deve haver, no mundo, uma grande força para manter tudo em ordem. A beleza da natureza se deve a um grande Criador que engenha encantadoras peças de arte para produzir cada coisa com uma função e efeito especiais. As pessoas mais iluminadas reconhecem este Criador e chamam-no: Allah, ou seja, Deus. Ele não é um homem porque nenhum homem pode criar ou fazer outro homem. Ele não é um animal, muito menos uma planta. Ele também não é um ídolo ou uma estátua de qualquer tipo porque estas não são capazes de criar a si mesmas ou qualquer outra coisa. Ele é diferente de tudo isso porque ele é o Criador e detentor de todo o conhecimento e sabedoria. Um fabricante de qualquer coisa deve ser diferente daquilo que cria e maior do que as coisas que faz.

Há muitas formas de se conhecer Deus e muito que se falar a Seu respeito. As grandes maravilhas do mundo são como livros abertos que nos revelam a grandeza e características de Deus. Além disso, o próprio Deus enviou, para o nosso auxílio, muitos mensageiros que trouxeram revelações divinas para o homem. Esses mensageiros e revelações nos dizem tudo o que precisamos saber sobre Deus.

A aceitação completa dos ensinamentos e orientação de Deus é a religião do Islam. O Islam encoraja a fé na unidade e soberania de Deus, faz o homem conscientizar-se do significado do universo e do seu lugar no mesmo. Esta crença o libera de todos os medos e superstições, tornando-o consciente da presença de Deus, o Todo-Poderoso, e das suas obrigações para com Ele. Esta fé deve ser expressa e testada em ações, por si só a fé não é suficiente. A crença em Deus único exige que olhemos para toda a humanidade como uma família sob a universal onipotência de Deus, o Criador e Provedor de tudo. O Islam rejeita a idéia de um povo escolhido, tornando a crença

em Deus e as boas ações o único caminho para o paraíso. Assim, o homem estabelece uma relação direta com Deus, sem qualquer intercessor.

O Islam não é uma religião nova. É, em essência, a mesma mensagem e orientação que Deus revelou a todos os profetas. Adão, Noé, Abraão, Ismael, David, Moisés e Jesus, que a paz esteja com eles. Mas a mensagem que foi revelada ao profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, é o Islam em sua forma mais completa, abrangente e definitiva.

O Alcorão é a última palavra revelada por Deus e a fonte básica de leis e ensinamentos islâmicos. O Alcorão lida com a base dos credos, moralidade, história da humanidade, adoração, conhecimento e ciência, sabedoria, relacionamento Deus-homem e relacionamento humano em todos os aspectos. Um ensino abrangente - sob o qual podem ser construídos sistemas de justiça social, economia, política, legislação, jurisprudência, direito e relações internacionais - é conteúdo importante do Alcorão. Os ahaadith, ou seja, os ensinamentos, ditos e ações do profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, foram meticulosamente relatados e recolhidos por seus dedicados companheiros. O que explica e exemplifica os versículos do Livro Sagrado.

O Islam é uma religião adotada por mais de 1,2 bilhões de pessoas e provê ao ser humano uma resenha do propósito de nossa criação e existência, nosso destino e lugar entre as criaturas. A palavra árabe islam significa rendição total e voluntária à vontade de Deus. Aquele que aceita o Islam como um modo de vida e sinceramente o pratica é chamado muçulmano. A unicidade de Deus (tauhid) é a crença islâmica mais importante. Isso implica que todo ser existente provém de um Criador que sustenta e governa todos os aspectos da vida. Deus, este Criador, é a fonte exclusiva de poder e autoridade, portanto deve ser adorado e obedecido.

OS PILARES FUNDAMENTAIS DA FÉ ISLÂMICA

O verdadeiro crente muçulmano acredita nos seguintes princípios da fé:

1. Em um Deus único, Allah, Supremo e Eterno, Infinito e Poderoso, Clemente e Misericordioso, Criador e Provedor.
2. Em todos os mensageiros de Deus sem qualquer discriminação entre eles. Cada nação conhecida teve um admoestador ou mensageiro de Deus. Eles foram escolhidos por Deus para trazer e ensinar à humanidade a mensagem Divina. O Alcorão menciona o nome de vinte e cinco profetas. Entre eles, Muhammad figura como o último mensageiro e coroa a glória da fundação da missão profética.

3. Em todas as escrituras e revelações de Deus. Elas foram a luz recebida pelos mensageiros para mostrar a seus povos a senda reta. No Alcorão é feita uma referência especial para os livros de Abraão, Moisés, Davi e Jesus. Entretanto estas revelações foram perdidas ou modificadas no decorrer da história. O único Livro Sagrado autêntico e completo é o Alcorão.

4. Na existência dos anjos de Deus. Eles são seres puramente espirituais e esplêndidos, cuja natureza não necessita alimentos ou descanso. Eles passam seus dias e noites na adoração de Deus.

5. No dia do juízo. Este mundo chegará ao fim, um dia, e os mortos se levantarão para um julgamento final e justo. Pessoas com bons registros serão recompensadas generosamente e calorosamente acolhidas no paraíso e aqueles com registros ruins serão punidos e lançados no inferno.

6. Na soberania e poder Divinos, ou seja, o que Deus nos predestina. Deus planeja e executa Seus planos em Seu tempo e nada que acontece em seu Reino é contra a Sua vontade. Ele é Misericordioso e Sábio e tudo o que Ele faz tem um efeito significativo e positivo. Se isto estiver estabelecido em nossa mente e coração, então, devemos aceitar com boa fé tudo o que Ele faz; embora não possamos compreender totalmente Seus desígnios ou julgar, a princípio, como algo ruim.

OS CINCO PILARES DO ISLAM

A fé sem prática ou praticada de forma árida e robótica é um beco sem saída. A fé, por natureza, é algo muito subjetivo e sua eficácia é potencializada apenas através da prática consciente e honesta. Quando esta não é praticada ou está fora de uso, então, rapidamente, perde seu poder, vitalidade e motivação. Portanto, o Islam nos ensina a colocar em prática tal fé através de cinco pilares:

1. A declaração de fé: Testemunhar que não há nada digno de adoração exceto Deus, e que Muhammad é o mensageiro de Deus, para todos os seres humanos até o dia do juízo. Este é o primeiro pilar do Islam.

2. Orações: As orações são oferecidas cinco vezes por dia como um dever para com Deus e um veículo de ascensão para o crente. Elas estabelecem uma conexão entre o servo e seu Criador; reforçam e reavivam a crença em Deus e inspiram o homem a uma moralidade superior, purificando o seu coração e evitando a tentação para o mal.

3. Jejum no mês de Ramadan. Os muçulmanos, durante o mês de Ramadan não só se abstêm de alimentos e bebidas e relações sexuais do amanhecer ao pôr do sol, mas também devem aumentar a prática de bons atos, caridade, misericórdia,

sinceridade e devoção. Desenvolve-se uma boa consciência social, paciência, altruísmo e força de vontade.

4. Zakkah: O significado literal de Zakkah é pureza. O significado específico desta palavra designa o montante anual, em espécie ou moeda, que um muçulmano deve distribuir entre os mais necessitados. Mas, o significado religioso e espiritual de Zakkah é muito mais profundo. Portanto, o zakkah engloba valores humanitários e sócio-políticos, pois contribui para a igualdade social.

5. Hajj (peregrinação a Makkah - Meca): deve ser executado uma vez na vida, ao menos, para aqueles que têm condições físicas e financeiras para tal. Simboliza a unidade e igualdade dos seres humanos, pois os muçulmanos se reúnem em iguais condições, independente de classe social ou raça.

O ALCORÃO SAGRADO

O Alcorão Sagrado foi a última revelação, um guia enviado à humanidade por Deus através do Anjo Gabriel para Muhammad. Cada palavra do Alcorão é a Palavra de Deus. Ele engloba todos os aspectos da vida humana e também a vida após a morte. A diferença entre o Alcorão e as outras escrituras está na sua preservação; é o único Livro Sagrado que não foi modificado ou perdido e Deus é quem cuida de sua preservação até o fim dos tempos.

A SUNNAH

A sunnah do Profeta Muhammad é a coleção de ahaadith (ditos, ações e situações aprovadas ou praticadas por Muhammad). A sunnah explica o Alcorão e indica a forma correta de se colocar o ensinamento dos versículos em prática. Os ahaadith foram meticulosamente compilados pelos companheiros mais próximos de Muhammad e sua autenticidade é historicamente comprovada.

O PROFETA MUHAMMAD

Foi o último dos profetas e mensageiros de Deus. Nasceu em Makkah, Arábia, em 571 AD. Recebeu a primeira revelação aos 40 anos de idade, em uma caverna situada num monte próximo à cidade de Makkah, onde costumava se retirar para meditar e contemplar Deus. O seu povo, àquela época, adorava vários deuses e estava imerso na mais profunda ignorância. Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, convidou seu povo ao Islam, muitos aceitaram e outros reprimiram. No 13º ano da profecia imigrou para Madinah, estabelecendo o primeiro Estado Islâmico da história.

Morreu no ano de 632 AD, com 63 anos de idade, deixando o Alcorão e a sua sunnah como modo de vida e guia para a humanidade. Inúmeras foram as contribuições do Islam para a humanidade no campo das ciências, matemática, astronomia, medicina, filosofia e sociologia.

MATRIMÔNIO E VIDA FAMILIAR

No Islam, o matrimônio é a base da vida familiar e a família é a base da sociedade. O casamento é um contrato solene, de mútuo consentimento, entre um homem e uma mulher. A relação sexual extraconjugal é ilícita. No Islam não existe discriminação entre os sexos, entretanto homens e mulheres têm papéis definidos na sociedade. Os esposos são companheiros em pé de igualdade, tendo cada um seus direitos e obrigações dentro da estrutura familiar.

DIETA

Os muçulmanos são instruídos a se alimentar moderadamente e apenas do que lhes faz bem. A lei islâmica estabelece que um animal deve ser abatido em nome de Deus e de forma correta, ou seja, com o mínimo de sofrimento. Todas as variedades de bebidas alcoólicas, drogas e substâncias entorpecentes, assim como a carne de porco são ilícitas no Islam.

VESTIMENTAS

Os muçulmanos devem se vestir com decência, recato e simplicidade. Não se recomenda uma maneira particular de se vestir, porém recomenda-se a modéstia. De qualquer forma os homens devem cobrir seu corpo, no mínimo, do umbigo aos joelhos e as mulheres devem se cobrir totalmente, exceto mãos e rosto. Vestimentas transparentes, muito justas ou muito curtas são ilícitas no Islam, pois pode provocar a cobiça alheia. A seda e o ouro são proibidos para os homens.

CONDUTA SOCIAL

O Islam prega a decência, os bons modos e a humildade. Cumprir promessas, ser leal e justo, ajudar aos pobres e necessitados, respeitar os pais, professores e os idosos, amar e ser benevolente com as crianças e ter boas relações com vizinhos e familiares são preceitos básicos no Islam. Estas são virtudes valorizadas num muçulmano. O Islam condena a inimizade, calúnia, murmúrio e fofoca, sarcasmo e arrogância.